

informativo da Asproeste

Associação dos Produtores do Núcleo Rural Lago Oeste/Asproeste

2 ° quinzena de fevereiro/2013

Dia 03 tem Assembléia

Passadas as festas, férias e festejos, é hora de prestar contas dos primeiros meses de gestão dos novos dirigentes da Asproeste. Dia 03 de março, domingo, às 09h30, haverá Assembléia Geral, quando os associados poderão se informar e discutir sobre:

*- **Certificação das chácaras produtivas:** as vistorias já começaram a ser feitas pela Emater e as chácaras que forem consideradas produtivas terão o valor de sua taxa de ocupação reduzida de 5 para 2% do valor da terra (cerca de 60%);*

*- **Andamento do processo de regularização:** como anda a análise do EIA-RIMA pelo Ibram, como anda o trabalho de geo-referenciamento da Greentec, quais os próximos passos a serem dados com a SPU-DF e junto aos órgãos ambientais e o Ministério Público;*

*- **Conserto das ruas:** a Asproeste já tem a licença ambiental do Ibram para providenciar o efetivo conserto das ruas internas do Lago Oeste, mas os serviços terão que ser feitos em conjunto com moradores e usuários de chácaras, que precisam se movimentar neste sentido;*

*- **Comissões de Serviços:** o longo e desgastante processo de regularização do Lago Oeste vem sendo realizado com um pouco mais de agilidade porque a Asproeste nomeou uma Comissão de associados para "tocarem" o processo; por isso, é preciso criar outras comissões para agilizarem outros temas também muito importantes para a região, como o conserto das ruas, o meio-ambiente e o entrosamento da comunidade.*



Participar da Assembléia é se informar sobre e debater questões importantes como produtividade das chácaras, preservação do meio ambiente, regularização e a urgente reforma das ruas. Sua presença é fundamental!

Chácara produtiva tem taxa de ocupação bem menor

A Emater já começou a fazer as vistorias das chácaras do Lago Oeste com vistas a emitir a certificação de área produtiva relativa a 2013. Aquelas que forem certificadas terão direito a uma redução no valor da taxa de ocupação paga à SPU da ordem de 60%.

Como a Emater dispõe de pouco tempo (até 25/03) para fazer a vistoria e seu quadro de técnicos é limitado, independentemente daqueles que já pediram a vistoria, ela mapeou, por rua, todas as chácaras que foram certificadas em 2012 e vai vistoriá-las em datas pré-definidas, cabendo à Asproeste comunicar aos usuários das chácaras com antecedência.

Em relação àquelas chácaras que nunca foram certificadas, o procedimento é outro: o ocupante deverá ligar para a Emater, no telefone [3363-1938](tel:3363-1938), para saber os documentos a serem apresentados, a taxa a ser paga e marcar o dia da vistoria.

Os ocupantes de chácaras entre as Ruas 11 e 24, que estão sendo cadastrados pela SPU agora, também podem pedir a vistoria, porém correm o risco de não se beneficiarem dela.

É que o processo de cadastramento pode não ficar pronto antes da emissão dos boletos de cobrança da taxa de ocupação, ou seja: a chácara continuará sem pagar tal taxa em 2013, não precisando do desconto.

Mais rápido é difícil!

Todos sabem que um processo de regularização de terras públicas, especialmente no Distrito Federal, é lento... afinal, são muitos e poderosos interesses envolvidos, há toda uma barafunda de registros cartoriais a ser deslindada e há uma legislação que precisa ser respeitada.

Não seria diferente no caso do Lago Oeste, se bem que o processo aqui tem andado menos lentamente do que era esperado. O convênio que iniciou o processo de regularização foi assinado em março de 2005, ou seja, vai completar 08 anos, e faltam poucos passos para sua finalização: concluir o cadastramento dos ocupantes entre as Ruas 11 e 24, que já está sendo realizado pela SPU-DF; concluir a análise do EIA-RIMA por parte do Ibram, cumprindo-se as exigências que, porventura, forem solicitadas; elaborar o Plano de Ocupação (Uso), que aguarda Termo de Referência a ser emitido pelo Ibram; avaliação técnica dos terrenos e transferência de titularidade, a etapa final do processo que só acontecerá após aprovação definitiva do EIA-RIMA. Este é um dos assuntos que a nova direção da Asproeste quer discutir com os associados na Assembléia Geral do dia 03 próximo. Participe!

Produção orgânica

Mais um produto do Lago Oeste recebe certificação como orgânico, feita pela Ecocert Brasil Certificadora Ltda., credenciada pelo Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento: o maracujá do Célio Brandalise, morador da Rua 01 e diretor da Asproeste.



Outros produtos daqui também já foram certificados: café, do Márcio Jório, da Rua 18; cogumelos, do Gilsérgio dos Santos Silva, da Rua 03, uva e suco de uva, do Benedito Auler, da Rua 20, e maracujá, da Leda/Jaime Oliveira, da Rua 03.

Atualização do site

A Asproeste já contratou empresa especializada para reformular, atualizar e manter ativo o site da

Asproeste, uma ferramenta essencial à comunicação e interrelacionamento entre ela e seus associados. Grave, pois, este site, que, breve, será o novo ponto de encontro dos associados: www.asproeste.org.br

Comissões de Serviços

Um dos motivos que agilizaram a regularização do Lago Oeste foi a designação, pela Asproeste, de uma Comissão de Serviço específica para acompanhar o processo. E é esta a razão que levou a atual direção da Asproeste a propor a criação de outras quatro Comissões de Serviços, a serem compostas por associados dispostos a participarem mais ativamente da gestão da Associação. São elas:

Meio-Ambiente: já existe um grupo de pessoas do Lago Oeste que participa, há bastante tempo, das discussões e decisões sobre questões ambientais que demandam à Asproeste. Este grupo será formalmente solicitado a compor esta Comissão, que terá um grande desafio inicial: propor uma solução efetiva e definitiva para a situação do lixo na região;

Produção: aos poucos, o Lago Oeste vem assumindo sua vocação rural e já são exemplares algumas produções aqui desenvolvidas, como uva, cogumelo, café e maracujá orgânico, frango de corte, ovos, queijos artesanais, além dos muitos haras aqui existentes. Tal vocação merece um acompanhamento mais próximo, que será o objetivo da Comissão;

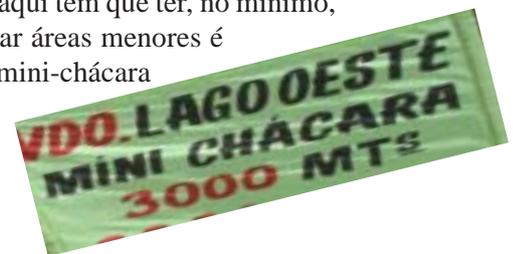
Obras: não custa repetir que, depois de uma longa luta, o Ibram concedeu autorização ambiental para o Lago Oeste consertar suas ruas internas. E não custa lembrar que esta autorização tem validade de dois anos, ou seja, vai até agosto de 2014. O grande desafio da Comissão é viabilizar este trabalho, que depende muito de usuários de chácaras e moradores de cada rua, não apenas se reunindo e chegando a um consenso quanto ao que deve ser feito em cada rua, mas também participando financeiramente dos custos das obras;

Sócio-cultural: a Asproeste dispõe, hoje, de duas boas estruturas (o salão e o galpão) para promover o conagraçamento da comunidade do Lago Oeste, incluindo-se aí seus moradores e muitos ocupantes das chácaras, geralmente presentes apenas nos finais de semana. Utilizá-las adequadamente será o grande desafio desta Comissão.

Todas as Comissões estarão abertas à adesão de todo e qualquer associado que deseje colaborar mais ativa e constantemente com a Associação, bastando, para isto, apresentar-se na Assembléia ou dar seu nome na secretaria da Asproeste.

Cuidado com tais anúncios!

O Lago Oeste é uma área de preservação ambiental, que não permite a existência de mini-chácaras! Qualquer área por aqui tem que ter, no mínimo, 20.000 m². Comprar áreas menores é besteira, porque a mini-chácara nunca poderá ser regularizada!



Associação dos Produtores do Núcleo Rural Lago Oeste
 Diretoria: Eduardo Guerra, Djalma Nunes da Silva, Célio Brandalise, Ruy Lopes, Antônio Márcio Maciel e Leonardo Brito
 Secretária: Fone: 3478-1335/1336
 E-mail: asproeste@asproeste.org.br
 Edição, redação e fotos: Leonardo Brito - Reg.Prof. n° 2667/DRT/MG